
Envio do Projeto Revisado e Aprovado

Código do Projeto Aprovado

034

Parte 1 - Dados Cadastrais

NOME DO ORIENTADOR

Orozimbo Furlan Júnior

FORMAÇÃO DO ORIENTADOR (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Possuo graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestrado em Química pela Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB. Atualmente atuo como coordenador do curso de farmácia do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST e ministro as disciplinas de química geral, química orgânica e físico-química na UNIFACVEST. Atuo como professor do ensino médio no SENAI-SC com as disciplinas de química inorgânica, físico-química e química orgânica. Atuo também como tutor na modalidade de ensino à distância (EAD) no SENAI-SC. Desenvolvi a plataforma virtual de química do VESTIBANET,

curso preparatório a distância para vestibulares desenvolvido pelo SENAI-SC.

NOME DO PROPONENTE

Laura Rech Bernardo

Matrícula

289386

FORMAÇÃO (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Graduanda em Bacharelado em Farmácia - EAD

E-MAIL do ORIENTADOR

prof.orozimbo.furlan@unifacvest.edu.br

E-MAIL do PROPONENTE (Aluno)

laurarechb@gmail.com

Telefone do Proponente

49999537979

Curso de Graduação do Proponente

FARMÁCIA

Parte 2 - Descrição do Projeto

TÍTULO DO PROJETO

NUTRIÇÃO E TRANSTORNO DE AUTOIMAGEM

Início do Projeto

14/07/2021

Fim do Projeto

30/11/2021

GRANDE ÁREA E ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Saúde

LOCAL DE REALIZAÇÃO: (se envolver outras instituições, exceto a Facvest, será necessário o termo de ciência e concordância da instituição envolvida a ser entregue posteriormente)

Web. <https://youtu.be/sEPdRcCcJkA> link do vídeo.

RESUMO DO PROJETO

A Nutrição é definida como a ciência que estuda a composição dos alimentos e as necessidades nutricionais individuais, em estados de saúde e doença distintos. Desta forma, o

profissional nutricionista possui o papel de não somente identificar e embasar um padrão alimentar que garanta uma vida plena e saudável para todos os brasileiros, mas que almeje a continuidade da diversidade bio-etnocultural e a garantia da identidade nacional. A autoimagem é a imagem que se faz ou se imagina sobre si mesmo. É o princípio da autoestima, visto que é internalizado no conhecimento da individualidade de si mesmo e na expansão intrínseca das competências, na percepção dos sentimentos, atitudes e ideias relacionadas à dinâmica pessoal. A nutrição tem relação direta com os transtornos de autoimagem. Isso porque, cada vez mais, almeja-se uma alimentação considerada “saudável” por meio dos influenciadores digitais, que são numerosos nos dias de hoje e que bombardeiam as mídias sociais com informações distorcidas, associadas com a imposição da imagem do “corpo perfeito”, estabelecendo a extrema magreza para as mulheres e corpos musculosos para os homens. O público mais alcançado com esse tipo de informação são as mulheres, fazendo com que as mesmas estejam sempre insatisfeitas com sua aparência e tamanho corporal, buscando cada vez mais a modificação de seus corpos, mantendo a “saga” pelo corpo utópico. Assim a ação prejudicial da padronização de corpos disseminada pelos diversos meios de comunicação já está sendo considerado, inclusive, nas culturas orientais, mesmo sendo classificada como uma das culturas mais conservadoras e menos suscetíveis a influências exteriores.

JUSTIFICATIVA (descrever o problema da pesquisa e sua importância científica e/ou tecnológica e/ou sócio-econômico-ambiental)

A Nutrição é definida como a ciência que estuda a composição dos alimentos e as necessidades nutricionais individuais, em estados de saúde e doença distintos. Desta forma, o profissional nutricionista possui o papel de não somente identificar e embasar um padrão alimentar que garanta uma vida plena e saudável para todos os brasileiros, mas que almeje a continuidade da diversidade bio-etnocultural e a garantia da identidade nacional. A autoimagem é a imagem que se faz ou se imagina sobre si mesmo. É o princípio da autoestima, visto que é internalizado no conhecimento da individualidade de si mesmo e na expansão intrínseca das competências, na percepção dos sentimentos, atitudes e ideias relacionadas à dinâmica pessoal. A nutrição tem relação direta com os transtornos de autoimagem. Isso porque, cada vez mais, almeja-se uma alimentação considerada “saudável” por meio dos influenciadores digitais, que são numerosos nos dias de hoje e que bombardeiam as mídias sociais com informações distorcidas, associadas com a imposição da imagem do “corpo perfeito”, estabelecendo a extrema magreza para as mulheres e corpos musculosos para os homens. O público mais alcançado com esse tipo de informação são as mulheres, fazendo com que as mesmas estejam sempre insatisfeitas com sua aparência e tamanho corporal, buscando cada vez mais a modificação de seus corpos, mantendo a “saga” pelo corpo utópico. Assim a ação prejudicial da padronização de corpos disseminada pelos diversos meios de comunicação já está sendo considerado, inclusive, nas culturas orientais, mesmo sendo classificada como uma das culturas mais conservadoras e menos suscetíveis a influências exteriores.

OBJETIVO GERAL

Analisar a relação direta entre mídias sociais e transtornos de autoimagem em jovens.
Avaliar a influência do padrão de beleza veiculado pela mídia sobre a satisfação corporal e a escolha alimentar;
Analisar a relação entre o estado nutricional e a percepção da autoimagem em adolescentes;
Levantar dados sobre equívocos de autoimagem, transtornos e qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (ou metas)

Analisar a relação direta entre mídias sociais e transtornos de autoimagem em jovens.
Avaliar a influência do padrão de beleza veiculado pela mídia sobre a satisfação corporal e a escolha alimentar;
Analisar a relação entre o estado nutricional e a percepção da autoimagem em adolescentes;
Levantar dados sobre equívocos de autoimagem, transtornos e qualidade de vida.

METODOLOGIA (caracterização do estudo, população e amostra, instrumentos de medida, coleta de dados, tratamento e análise de dados)

A metodologia inicial envolvia visitar as escolas do município de Lages/SC para divulgar o tema. Entretanto, com a pandemia de COVID-19, pretende-se divulgar os conteúdos através de vídeos curtos desenvolvidos especificamente para o público alvo. O teor dos vídeos contém breve explicação sobre: definição do transtorno de imagem, padrões estéticos difundidos pela mídia e de que formas as escolhas alimentares são afetadas, além de, formas de desconstruir a visão do “corpo ideal”.

EQUIPE (OPCIONAL) (brevíssimo histórico da equipe e de sua experiência na área do projeto)

RESULTADOS ESPERADOS (Hipóteses) - (ressaltar impactos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais, ambientais na região e ações de disseminação)

A metodologia inicial envolvia visitar as escolas do município de Lages/SC para divulgar o tema. Entretanto, com a pandemia de COVID-19, pretende-se divulgar os conteúdos através de vídeos curtos desenvolvidos especificamente para o público alvo. O teor dos vídeos contém breve explicação sobre: definição do transtorno de imagem, padrões estéticos difundidos pela mídia e de que formas as escolhas alimentares são afetadas, além de, formas de desconstruir a visão do “corpo ideal”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Web. <https://youtu.be/sEPdRcCcJkA> link do vídeo

FORMAS DE COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS (relatório, livros, revistas, artigos, congressos)

Impresso e Webnário

